

**O PAPEL DA PESQUISA NA CONSOLIDAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM INSTITUIÇÕES TÉCNICAS**

Alissa Garcia Moreira  
[alissa.garcia08@aluno.ifce.edu.br](mailto:alissa.garcia08@aluno.ifce.edu.br)

Leonardo Ribeiro de Barros  
[leonardo.barros@ifce.edu.br](mailto:leonardo.barros@ifce.edu.br)

**EIXO TEMÁTICO:** Práticas Pedagógicas Inclusivas e Metodologias Diferenciadas

**RESUMO:** O presente trabalho analisa a prática intitulada I EPAI — Encontro de Pesquisas sobre Acessibilidade e Inclusão, realizada no IFCE Campus Boa Viagem, frente à escassez de espaços voltados a pesquisas sobre inclusão em instituições de caráter técnico. Nessas instituições, a formação técnico-profissional tende a se sobrepor à investigação científica sobre acessibilidade. Assim, justifica-se a necessidade de articular a pesquisa como meio de garantir acesso, permanência e aprendizagem de estudantes com deficiência, em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015). O estudo tem como objetivos apresentar os resultados da experiência, fomentar o debate sobre a importância das pesquisas em inclusão no ensino técnico, relatar práticas educacionais transformadoras e destacar a relevância de medidas institucionais voltadas à temática. O referencial teórico apoia-se em Mazzotta (2010), que defende políticas públicas inclusivas pautadas na justiça social, e em Mantoan (2011), que aponta a educação inclusiva como mudança de paradigma, exigindo reorganização de práticas escolares. A metodologia adotada foi o relato de experiência, de caráter descritivo, qualitativo, básico e bibliográfico. A análise tomou como base o evento promovido pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão do IFCE — Campus Boa Viagem, que possibilitou a divulgação de pesquisas, incentivou a participação discente em ações do núcleo, promoveu a valorização da diversidade no ensino técnico e gerou reflexões entre estudantes, docentes e comunidade escolar. Conclui-se que é urgente ampliar os espaços de discussão e políticas inclusivas em instituições técnicas, considerando a necessidade de práticas pedagógicas equitativas e representativas. O I EPAI evidenciou que a inclusão vai além do cumprimento legal: requer compromisso político-pedagógico, abertura ao diálogo e transformação cultural. Espera-se, portanto, que experiências como essa inspirem outras instituições a promover ações semelhantes, consolidando uma educação acessível, equitativa e socialmente justa.

**Palavras-chave:** Inclusão. Acessibilidade. Evento. IFCE.